

farol de esposende



QUINZENÁRIO
100\$00

PROPRIETÁRIO
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR
NOGUEIRA AFONSO

DIRECTOR - ADJUNTO
RUA REIS



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 7 - N.º 158 - 08 DE JANEIRO - 1998

No Norte a qualidade de vida já tem sede

- ▶ Cinco tipos de moradias;
- ▶ Campo de golfe de 9 buracos e *Club House*;
- ▶ Marina para barcos de pequeno e médio calado;
- ▶ Clube de saúde;
- ▶ Duas piscinas, uma ao ar livre e outra coberta;
- ▶ Jardins.

Em Esposende, "Civilização ao Natural".



ORGÃOS AUTÁRQUICOS TOMARAM POSSE

No passado dia 3, os Orgãos Autárquicos de Esposende (Câmara Municipal e Assembleia Municipal), eleitos no dia 14 de Dezembro, tomaram posse dos seus cargos.

No acto de posse da Vereação, apenas assinaram o respectivo termo os cinco Vereadores eleitos pelo PSD.

Quanto aos Vereadores eleitos pelo PS e pelo PP. Tito Evangelista e Franklin Torres, respectivamente terão, de aguardar pela primeira reunião do executivo para assinarem os respectivos termos.

Tito Evangelista chegou atrasado. Quando en-

trou no Salão Nobre da Câmara Municipal, já os Vereadores presentes tinham assinado o termo de posse. Apesar de não assinar o termo, o Vereador esteve presente até ao final das cerimónias.

No que respeita a Franklin Torres, Vereador do PP, a sua ausência foi aproveitada para logo se especular, correndo a informação de que o vereador eleito pelos Populares iria renunciar ao mandato.

Para os Populares, tais especulações não passam de manobras de diversão,

(Continuação na pág. 2)



ELEIÇÕES NO FORUM

No passado dia 26 de Dezembro, realizaram-se as eleições para os Corpos Sociais do Forum Esposendense, em Assembleia Geral bastante concorrida.

Ao acto apresentou-se uma única lista encabeçada pelo prestimoso colaborador deste Jornal, Dr. Alberto Francisco Barros Bermudes, que já tinha dirigido o Executivo de Associação, após eleições ocorridas em 1992.

(Continuação na pág. 5)

COMO DECORRERAM AS AUTÁRQUICAS NOS CONCELHOS VIZINHOS

Esposende não é uma ilha. Rodeiam-na concelhos muito importantes, com os quais tem grandes afinidades, em termos

económicos, culturais ou paisagísticos. Por isso, os resultados das últimas autárquicas no nosso concelho são mais facilmente

compreendidos se analisados à luz do que se passou no conjunto da região.

Os dez concelhos seleccionados formam a zona

baixa das bacias hidrográficas dos rios Ave, Cávado e Lima e reúnem um total de perto de 700 mil eleitores -

(Continuação na pág. 5)

Executivos camarários da região (1993/1997)
(percentagens - vereadores)

Concelho	1993								1997							
	PS	PSD	PP	CDU	UDP	PSN	MPT	PPM	PS	PSD	PSD/PP	PP	CDU	UDP	PSR	FER
Barcelos	27,7% - 3	51,3% - 5	14,4% - 1	3,7%	---	---	---	---	42,6% - 4	46,2% - 5	---	6,2%	1,6%	0,8%	---	---
Braga	50,2% - 7	28,6% - 3	6,0%	11,6% - 1	0,9%	---	---	---	50,3% - 6	27,3% - 3	---	7,6% - 1	9,1% - 1	0,9%	0,8%	---
ESPOSENDE	13,9% - 1	61,0% - 5	18,9% - 1	2,8%	---	---	---	---	21,8% - 1	59,8% - 5	---	13,2% - 1	1,6%	---	---	---
Ponte de Lima	8,9%	37,7% - 3	45,7% - 4	3,8%	---	---	---	1,0%	9,8%	24,0% - 2	---	61,2% - 5	1,7%	---	---	---
Póvoa de Varzim	8,4%	37,1% - 3	34,1% - 3	12,9% - 1	---	4,7%	---	---	17,6% - 1	62,4% - 6	---	9,4%	7,7%	---	---	---
Santo Tirso	51,7% - 5	35,5% - 4	5,7%	3,8%	---	---	0,8%	---	50,8% - 5	---	41,7% - 4	---	4,6%	---	---	---
Viana do Castelo	35,5% - 4	34,9% - 3	13,9% - 1	11,0% - 1	---	---	1,0%	---	49,0% - 5	31,0% - 3	---	8,4% - 1	7,5%	0,8%	---	---
Vila do Conde	62,8% - 6	28,2% - 3	3,9%	2,9%	---	---	---	---	62,6% - 6	29,0% - 3	---	2,4%	3,2%	---	---	---
V.N. de Famalicão	58,4% - 6	27,8% - 3	6,4%	5,0%	---	---	---	---	49,1% - 6	---	43,6% - 5	---	4,2%	0,8%	---	---
Vila Verde	18,5% - 1	32,9% - 3	43,8% - 3	1,7%	---	---	---	---	30,5% - 2	40,4% - 3	---	24,8% - 2	1,6%	---	---	0,4%
TOTAL de vereadores	33	35	13	3	---	---	---	---	36	30	9	10	1	---	---	---



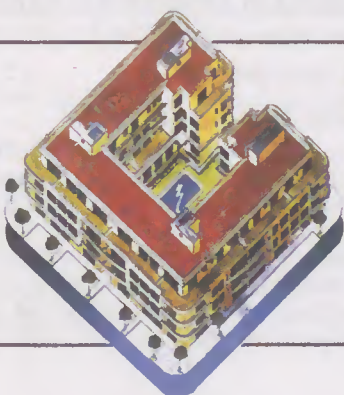
EDIFÍCIO NOVA CIDADE NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE

(APARTAMENTOS T1, T2 ET3)
(LOJAS COMERCIAIS)



FERNANDO T. SANTOS
CONSTRUÇÕES

ANTAS • 4740 ESPOSENDE • TELEF. (053) 87 13 43
TELEMÓVEL: 0936 75 63 17



TRAGÉDIA NO RIO

Noite fria de fim de ano. Tudo indicava que 1997 se ia despedir sem grandes preocupações, pois para azares, já chegavam os que haviam acontecido.

Em Esposende, foram duma série de falecimentos de pessoas conhecidas. Mas a roda da fatalidade também não pára. Cerca das 23.30, o jovem Manuel António Barros Novo, de 28 anos de idade, resolve convidar o pai António Lima Nunes Novo - o Pirata, a dar um «lanço» no rio. Cismou, teimou, e foi!

Faltariam 20 minutos para entrar o 1998 quando na Ribeira se ouviram gritos lancinantes. O infeliz Manuel António, ao que se diz, ter-se-ia desequilibrado ao deitar a rede e caído ao Rio, e depois, e desaparecera... para não mais ser visto.

Centenas de pessoas acolheram à zona da rampa do Estaleiro Velho. Bombeiros e Salvavidas entraram logo em acção, foguetes luminosos incendiaram a noite fria, da Ribeira e o António não aparecia. Vieram mais pescadores com seus barcos. Bateu-se o rio quase e a palmo, e nada!

Vieram os mergulha-

dores - um grupo muito bem treinado e já com provas dadas - dos nossos Bombeiros. Esquadrinharam tudo até cerca das oito da manhã.

Ao outro dia a marginal tornou a encher-se de gente anónima. Bateu-se novamente o rio na maré baixa com os nossos mergulhadores. À tarde vieram os de Barcelos, Barcelinhos, Fimalcão e Fão e de outras corporações. Todos trabalharam afanadamente e nada! No Sábado todo o dia, ainda com mais mergulhadores.

Muitas hipóteses, muitas teorias... Televisão no meio...

O certo, o certo é que ninguém sabe o que aconteceu sendo voz aceite a hipótese de congestão.

O infeliz Manuel António veio a ser encontrado por um pescador no Domingo, dia 4 cerca das 11 horas da manhã junto do Salva Vidas, pelo processo «sorrega», como por aqui se diz.

O Manuel António era casado com Manuela, cujo pai «o velhinho» também há cerca de dois anos morreu afogado, e deixa um filho de 3 anos, o Luis Manuel.

A família enlutada marcada pela tragédia nestes últimos tempos, Farol de Esposende apresenta os mais sentidas condolências.

RECITAL DE CANTO E POESIA

Sobre a temática do Natal, o coro dos Pequenos Cantores da Escola de Música de Esposende e o Grupo Coral de Esposende levaram a efeito um recital sobre a quadra do Natal, no passado dia 20 de Dezembro, na Igreja Matriz desta cidade.

Com a orientação do Prof. António Ribeiro, a colaboração do Dr. Agostinho Teixeira na declamação de Poemas, contou-se ainda com a participação da classe de Conjunto da Escola C+S de Monte da Ola Viana do Castelo.

Do vasto reportório salienta-se os espirituais negros interpretados pelos pequenos Cantores (Come by here my Lord) Kum Paya; Go down Moses, Nobody Knows etc) e da parte do Grupo Coral, Tota Pulchra es Maria, Noite Feliz de (F. Ginber 1818) e RO-SINET IN LAUDIBUS DE JACOB HANOL, soberbamente interpretado, e que mereceu da vasta assembleia de ouvintes uma prolongada salva de palmas.

Os poemas, primorosamente declamados pelo Dr. Agostinho Teixeira, tiveram um momento alto nos poemas portugueses.

Do agrado geral, este espectáculo começou ganhar raízes na tradição Natalícia em Esposende. Oxalá continue!

Pabéms a todos.

MORREU A TI'ANA DO «TROCATE»...

A notícia correu como um sarriso na cidade.

A Ti' Ana depois de luta de três meses com a morte, ligada a uma máquina, não aguentou mais do que lhe acudira à cabeça e sucumbiu num Hospital do Porto.

Ana Barbosa de Barros, era o seu nome de baptismo. Tinha 78 anos de idade e era casada com o Ti'Zé Paquete de quem teve 13 filhos e dos já falecidos, um de desastre, o «Atita» e outro afogado no mar, Ernesto por quem chorava lágrimas de sangue ao passar o Sr. dos Passos na Quinta-Feira Santa.

Deixa muitos netos e bisnetos e ainda dois irmãos e numerosa família - a dos Torcatos - nome herdado do patriarca, figura bem conhecida da nossa Ribeira, - o tal que usava a boina à Montegomery. Morreu a Ti' Ana... Mais um pedaço de tipicismo da nossa terra que desaparece!

Mais uma figura ímpar, que correu as televisões e rádios deste país... A sua alegria contagiante e generosa extravasava da sua pequena estatura sempre que alguém importante visitava Esposende. Tanto beijava «democraticamente» Mário Soares, como Cavaco Silva, Freitas do Amaral, Cunhal ou outro que cá viesse. Foi com palavras saídas da sua boca que um Jornal Diário tituló a grandes parangons no tempo do PREC, a propósito de uma reportagem sobre Esposendenses». Deus não passou por aqui, nosso menino! «A Tia Ana deixa saudades, não só à família, mas também a quem a conheceu. Mulher desenrascada, nunca se atrapalhava mesmo nas situações mais adversas. Recordamos a 1.ª internacionalização da nossa Ctraia, na Galiza, em que ela fez questão de embarcar! «A Ti'Ana deu espectáculo a bordo, ao atirar as sardinhas «do nosso mar» às gaiotas espanholas, gesto acompanhado com o vocabulário genuíno da nossa praça, a que os espanhóis, que eram às centenas - e que felizmente

não traduziram -, bateram palmas e dois dos tripulantes nossos, os seus predilectos genros, o Tião e o Pirata - ficaram rixos!

Era assim a Tia Ana: alegre, bem disposta, desconcertante e ousada.

É já uma saudade a Ti'Ana! Que descanse em paz!

...E o irmão, o Ti «Li»

Mais um se foi neste Dezembro frio e chuvoso: o Tio «Li». Encamado há bastante tempo, contava 84 anos e era viúvo. Morava com seu filho Alfredo e sua nora Fátima.

Álvaro César de Barros, era figura carismática da nossa Ribeira e respeitada na praça. Morou sempre «lá ao Norte», p'ras bandas de S. João. Mais um do clã dos «Trocates», que se foi. Era irmão da Tia Ana, ainda há pouco falecida.

Ficam filhos, nora, netos or irmãos e os amigos para o recordarem.

E o Sr. Franklin da Havaneza

Também no penúltimo dia de 97, faleceu o Sr. Franklin Nunes da Silva.

O Sr. Franklin da Havaneza, como era conhecido, radicou-se há muitos anos em Esposendem onde residia, Comerciante durante muitos anos, explorou o Café Havaneza, ao tempo local de referência na vida esposende. Cedo se fez notar, pelo seu trato afável e educado, granjeando geral simpatia. Retirado da vida activa, entregou o negócio a seus filhos, que lhe deram seguimento.

O sr. Franklin deixa viúva a Sr.ª D. Amélia Barbosa. Era pai dos Senhores José Arnaldo, Domingos e da Dr.ª Maria Angélica Lima.

Foi a sepultar no cemitério municipal, depois de realizada Missa de Corpo Presente.

Farol de Esposende, apresenta às Famílias enlutadas sentidos pêsames.

Armindo Duarte

Passou mais um aniversário sobre a sua morte, o 3.º. Não o esqueceremos.

Que descanse em Paz.

BOAS FESTAS

Na nossa redacção recebemos votos de Boas Festas de: Alberto Queiroga Figueiredo, Presidente da C.M.E.; Dr. Albino Penteadinho Neiva, Vereador da Cultura C.M.E.; Eng. António Fernandes Ribeiro, Presidente da Assembleia Municipal; Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa; Direcção Centro de Saúde de Esposende; ASSINJEPE - Esposende; Escola Profissional de Esposende; Desportivo e Recreativo Estrelas de Faro; Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente; Conselho Directivo da Escola Básica 2,3 de Apúlia; Mútua dos Pescadores; Rotary Clube de Esposende; Marcelino Dias Pereira, nosso prezado correspondente em Palmeira de Faro; Santa Casa da Misericórdia de Esposende; Conselho Directivo da Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira; Nélia; Cooperativa Cultural de Fão; Centro Social Juventude de Belinho; CIN - Corporação Indústria do Norte, S.A.; António Miguel Loureiro Patrão; Centro Recreativo e Cultural de Curvos; Manuel Laurentino Bermudes; Zendingráfica; Barca do Lago Pinhos, S.A. e EREGIR - Esposende; Copizende; Piscinas Foz do Cávado - Esposende; Padre Avelino Peres Filipe; Eng.º Jorge Cruz; Direcção do Agrupamento Santa Maria dos Anjos - 301 Esposende; Eng. José Gonçalo Areia, Administrador R.T.P.; Associação Pais Escola Secundária Henrique Medina; Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, Vértice.

A todos retribuimos com desejos de Próspero 1998.

TESOURADAS

«BORRADAS»

Por : NECO

Acabou-se a barajunda, acabou-se a barulheira do «bota» voltou tudo à normalidade a nossa cidade está mais calma. Os «cãos juntos» deixaram de fazer barulho até altas horas da noite nas praças, berrando, zurrando ou tentando fazer-nos crer que aquilo é música! O Fabiano morador nas tais praças é que se lixou. Faço ideia, as pragas que alguns hão-de ter rogado ao «bota» principalmente àqueles que até quando o relógio dá horas os incomoda. Agora a música é mais suave. Mas pelos vistos parece que até a música de Natal incomoda certas pessoas. Lá para os lados do bairro de Sucupira os «Pédibóis» cortaram os fios. Só é pena é que o baetas, «o benfeitor» de aqui já falei não pertença já ao número dos vivos, para com o caçete lhes dar a sobremesa e lhes acertar o passo... pois já estão a pedir há muito tempo, para lhes refrear certos desmandos e habilidades agericadas que fazem se notar por toda a cidade. E por falar em a baetas: - Quando é que lhe põem uma lápide na estátua, para quem nos visita saber quem é e o porquê da homenagem? É que o homem só com o caçete na mão, não diz nada a quem não conhece a história. Ninguém sabe que o homem dava de comer a quem tinha fome e depois no fim, a sobremesa... de caçete vá lá, completem o monumento, ponham a lapide para se saber de quem se trata. Se todas as estátuas e bustos que temos, esta é a que está mais bem localizada, já que está em frente ao Farol (na rotunda) ou ele não tivesse sido fareleiro! Também por alturas de eleições e muito à pressa foram acabadas certas obras que mais pareciam de Santa Engrácia: no muito prometido e apazado sempre lá apareceu. Como opinião pessoal só tenho a dizer que o monumento é mesmo um monumento! O grupo escultórico é lindo e bem concebido, e o abstrato que em foto da maquete vi. não é assim tão abstrato, dá para entender? Só que na minha opinião e na de quasi todos esposendenses que tenho ouvido, o local não seria aquele: o local da implantação seria numa área mais desafogada e mais vistosa, ou seja na ribeira, naquele relvado em plano mais elevado e com entradas directas ao monumento! Aí, sim, a grandiosidade deste monumento (que o é na verdade) seria evidente. Mas tenho, quasi a certeza que mais ano menos ano, ele lá irá parar. É questão de tempo. Quanto ao Largo Dr. Fonseca Lim, a pelo que vejo e pelo que ouço ninguém está satisfeito com aquilo. Uns dizem que aquilo é o Cemitério Municipal n.º 2, e que aquelas luzinhas no chão são as campas. Outros dizem que aquela cruz de vidro a meio do Largo, é em homenagem às vítimas do fatídico Banco dos Corcundas; outros dizem que o pintor está mais interessado «no» da Nazaré do que «no» do Barrote. Pois é, na quela direcção que ele vai. O certo é que ele foi arrumado ali para aquele canto. A Praça é grande e bem podia estar num sítio mais digno. E agora pergunto eu: para que é aquela tenda de campismo que lá está no meio? Ou aquilo será outro Parke radical com um trampolim para patinadores e ciclistas que já lá fazem habilidades todos os dias? Já repararam que qualquer desgraçado que se sente naqueles bancos sem sombra passe pelas brasas num dia de calor, quando acordar está derretido? Se aquilo é mesmo só o que lá está, opinião geral é que é uma «borrada». Aguardemos.

Por falar em derretido, entendemos que neste fim de ano, começo de um novo, devemos deixar em paz muitas cabecinhas que se derreteram a matutar no nosso bem a quem os carapuços que de vez em quando distribuimos foram servindo a matar...

Como nesta época estão todos à lareira, a bufar nas brasas, não precisam de agasalhar tão preciosa tola, pelo que as ofereceremos quando vierem a terreiro, por causa do frio que vai fazendo, não acham?

Bom Ano para todos, do Néco!

ORGÃOS AUTÁRQUICOS TOMARAM POSSE

(Continuação da pág. 1)

pelo que garantem que Franklin Torres irá assumir as suas funções e levá-las até ao fim.

Nos discursos de circunstância, realça-se a intenção da Câmara Municipal atribuir mais competências às Juntas de Freguesia, dentro de um plano de descentrali-

zação.

Se na parte da manhã a tomada de posse da vereação municipal marcou a agenda política de Esposende, a parte da tarde foi reservada para a posse dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Esposende.

Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual
País e Estrangeiro..... 1.750\$00
Número avulso 100\$00
Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem serem feitas na Redacção e na Residencial Acrópole
A/C João Pérola
4740 Esposende
Telef: 961941

«Farol de Esposende» Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Chefe de Redacção: Laurentino Regado

Redactores Permanentes:

João Migueis, A. Miquelino,
José Felgueiras, José Laranjeira,
Lino Rei
Dr. A. Bermudes

Colaboradores Permanentes:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. Albino Pedrosa Campos
Dr. Manuel Albino Penteadinho Neiva
Manuel António Monteiro
Dr.ª Ivone B. Magalhães
Joaquim Enes
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha
Eng.º José Alexandre Losa
Pe. Manuel A. Coutinho
Eng.º Manuel Moraes
Dr. José Rodrigues Ribeiro
Óscar Santos
Dr.ª Ana Paula Correia

Correspondentes:

Antas: Nereides Martins
Apúlia: Anselmo Fonseca
Fão: Prof. António Peixoto
Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto
Marinhas: Rosa Maria Coutinho
Palmeira: Marcelino D. Pereira
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça
Curvos: Dr. Sérgio Viana

Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Impressão: Companhia

Editora do Minho, S.A. Barcelos

N.º de Registo: 114969/90

Tiragem por quinzena - 2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836

CARTAS AO DIRECTOR

Senhor Director

Como esposendense que sou, leio com agrado o vosso jornal e saltou-me de imediato nos olhos um artigo do Senhor Manuel António Monteiro, possivelmente meu companheiro de escola, em que ele, com toda a justeza, lamenta o deplorável estado da velha escola. Simplesmente lembro ao Sr. Monteiro que nos nomes que citou de professores passados por essa escola, esqueceu de mencionar o nome de D. Cecília Viana de Lima, Mestre e Pedagoga de gerações que, com bases sólidas e bem preparadas, subiram aos lugares de prestígio. A sua personalidade e muita vontade ainda hoje as sinto quando vou a Esposende e falo com as «velhas gerações» que a recordam com todo o respeito e veneração.

Não podia deixar em claro esta infeliz lacuna àquela a quem tenho a honra de chamar «Minha Mãe».

Aproveito para cumprir o meu dever de leitora e juntamente envio o cheque da anuidade.

Com os meus respeitos

Maria Beatriz V. Costa Lima

DIVAGANDO

O Natal de 97 já passou! Com ele cada vez mais notamos que esta época, que deveria ser de concórdia, de paz e de fraternidade, não passa de mais um exemplo flagrante do despesismo. O Natal virou época de exacerbado consumismo, onde se vê o emaranhado de gente em plena correria aos centros de consumo para comprar o presente, por vezes sem utilidade, que tem, obrigatoriamente, de ser caro.

A nossa sociedade está cada vez mais atolada em dívidas, apesar do apelo que as entidades próprias fazem à contenção de endividamento. Somos o país da Europa que mais caro paga o consumo da electricidade... Mas isso não interessa. Conta dar muitos presentes... Mas afinal o Natal é isto? Penso que não!

Agora já não se fala nas prendas que o Menino Jesus vai trazer (afinal o Menino Jesus é pobre e não cabe nesta sociedade), fala-se sim na distribuição de prendas pelo Pai Natal (esse sim rico e com lugar cativo na sociedade). O dia 25 já não é o dia em que se pergunta se tivemos um Natal Feliz. Pergunta-se, isso sim, se o Pai Natal nos trouxe muitos presentes, essa é a pergunta que baila de boca em boca.

Os valores essenciais do Natal estão deturpados, infelizmente é assim que temos de viver.

Mais um ano terminou. Outro começou. É esta a lei da vida! Aqueles que sobrevivem à morte têm de assistir a esta passagem.

Terminou 1997! Para muitos foi um ano de alegrias, para outros um ano de tristezas, daqueles que não deixam saudades a ninguém! Ou melhor: para alguns será para recordar, mormente os políticos que fizeram muitas promessas na campanha das eleições autárquicas.

Este ano, que ora começa, é mais um encurtar o caminho para um novo século, é o caminhar para um novo milénio. Quantos de nós irão ter a soberba alegria de ver passar o século e o milénio!? Nem todas as gerações têm esse privilégio... ou será que é?

Este jornal tem mais um ano de vida. Continua a sua marcha, apesar de encontrar muitos escolhos pelo seu caminho. É o fruto da independência!

Quando alguém tem a coragem de não aceitar mordasas, logo se arranjam

alguns «Qui pro quo», é fácil e dá jeito.

É doloroso assistir-se a um «beija mão» aberrante. As últimas eleições autárquicas deram para se assistir às mais vis situações. Ao que chegaram alguns!!! Tornaram-se farrapos para serem usados e deitados fora. São os novos descartáveis! Entrou-se pela aviltante via do ataque pessoal, e assim se encobriu o deserto de ideias que envolveu todos os políticos que embarcaram na luta autárquica.

Se uns ganharam, porque o mereceram, outros venceram porque eram mediáticos. Outros levaram um cartão vermelho, e mais alguns venceram porque a partidarite continua a sobrepor-se à capacidade do cidadão que se candidata.

Nesta campanha eleitoral pudemos observar que o fenómeno da «música pimba» ainda dá muitos votos. Os artistas aproveitaram para «meter» mais uns cobres no seu bolso.

O ano de 97 já foi. Agora interessa 98. Neste ano muitas irão ser as provações dos portugueses. Esperem para ver! Vai ser o ano da Expo98. Quando a última exposição universal do século encerrar as suas portas, muitos irão ser os problemas para rentabilizar aquele enorme espaço. Vão deixar de ser tomadas medidas de reestruturação, bem necessárias, diga-se, em nome da moeda única, pois em 99 tem de entrar. Será que vale a pena?

Esperamos que seja já em 98 que os nossos Autarcas comecem a fazer o que prometeram. Ao menos que respeitem os que neles votaram. Aqueles que votaram nos vencedores não devem querer viver com dificuldades até alguns meses antes das próximas Autárquicas. Ou será que são tão masoquistas assim? Da minha parte apenas quero que os políticos façam o que prometeram, e já.

Que este ano de 98 seja um ano de mudança. Que os cidadãos sejam respeitados por quem detém o poder, independentemente da cor partidária e do credo religioso. Haja dignidade e respeito pelo ser humano.

Cada cidadão também tem que entender que, neste mundo, antes de ter direitos também tem obrigações. Para exigir os seus direitos, tem primeiro que exercer as suas obrigações. Os outros, a quem

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

ENTREGOU MAIS

11 CASAS A FAMÍLIAS CARENCIADAS



Antes da Intervenção – (S. Bartolomeu do Mar)



Depois da Intervenção – (S. Bartolomeu do Mar)

No passado dia 22 de Dezembro, a Câmara Municipal de Esposende entregou mais nove fogos a famílias carenciadas de Apúlia e duas novas habitações noutras freguesias do Concelho.

A cerimónia começou no Salão Nobre da Câmara, na qual o Presidente, Alberto Figueiredo, entregou as chaves de nove fogos destinados ao arrendamento a famílias que, até agora, viviam em habitações abarracadas.

Estas pessoas tiveram, assim, este ano, um Natal mais feliz e com outras condições na sua nova habitação.

Aquando do acto, Alberto Figueiredo afirmou: «Que esta casa nova seja um incentivo para uma mudança de vida!» – alertando os beneficiários das mesmas para que façam com que «o seu futuro» seja diferente, dando também eles o seu contributo, para que «os seus filhos» tenham uma vida melhor. E acrescentou: «Estamos sempre a tempo de construir uma vida nova» e este acto da Autarquia «é apenas um passo nesse sentido».

Salienta-se que se trata de uma situação de arrendamento a preços substancialmente reduzidos e acessíveis ao parco poder económico destas famílias.

nós julgamos que temos o direito de exigir direitos, também são cidadãos deste mundo. E nós, antes de exigirmos, temos a obrigação de cumprir com a mais pequena das nossas obrigações: respeitá-lo. E tão bonito se tornaria esta sociedade se todos tivessem a noção do lugar que ocupam. Se todos se compenetrassem que o dinheiro não compra educação, seria bem melhor partilhar esta sociedade, já que

Depois da sessão, o Presidente da Câmara deslocou-se a Palmeira de Faro, onde entregou, em conjunto com a Associação Esposende Solidário, uma nova habitação a mais uma família daquela freguesia. Depois, seguiu para S. Bartolomeu do Mar, onde também foi entregue uma casa.

Estas duas habitações, cujo valor global ronda os 10 mil contos, integram-se na política da Autarquia que, em colaboração com a «Esposende Solidário», recupera habitações degradadas munindo as mesmas com os equipamentos necessários ao bem estar.

Estas intervenções inserem-se no âmbito do Projecto de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Esposende (PRODICE), integrado no Programa de Luta Contra a Pobreza, que prevê a recuperação de habitações degradadas e auto-construção, assim como a reinserção social das respectivas famílias.

Na concessão deste tipo de apoio, tem sido dada prioridade às situações habitacionais que se caracterizam pela carência absoluta de condições, agregadas familiares numerosos e situações socio-económicas com rendimentos muito baixos.

haver equidade entre todos é uma utopia. Pelos menos que exista igualdade no respeito pelos outros.

Esperamos que o ano de 98 seja o ponto de partida para o respeito pelas pessoas, o respeito pelo ambiente, o respeito pelos animais e, acima de tudo, seja o respeito por um bem essencial, e que o homem está a contaminar: a água. A água será o grande problema do próximo século.

L.R.

ELEIÇÕES

Voltando, mais uma vez, ao tema das eleições, gostaria de partilhar a minha visão sobre o que se passou na cidade.

A Assembleia de freguesia e a Junta foram ganhas «naturalmente» pelo PS, que exponenciou uma maioria tradicional (nas legislativas) com um candidato conhecido de toda a gente. O PSD viu a sua votação subir significativamente, enquanto a CDU praticamente desapareceu. O PP, apesar de ter um bom candidato, não conseguiu aguentar o desmoronar generalizado do partido.

Para a Assembleia municipal, o PS teve uma vitória ainda mais significativa, ofuscando as candidaturas concorrentes. Das três votações efectuadas, esta será a mais politizada, o que fará denotar um peso crescente do PS na sede do concelho.

Para o Executivo municipal, Alberto Figueiredo ganhou, como em todas as freguesias. O PP foi completamente arrasado, o PS mantinha uma forte esperança de ganhar na sede de concelho e a derrota foi um balde água fria. Por outro lado, o PSD queria ainda vencer por uma margem mais significativa. Aparentemente, todos perderam em Esposende!

À tomada de posse do executivo, por estranho que pareça, só compareceram os eleitos do PSD. O do PS apresentou-se quando já quando o acto formal estava concluído e o do PP parece que apareceu tardiamente, entre a multidão, para ouvir os discursos. Qual o significado político destas ausências? Não as consigo enxergar completamente.

E. Trovoada

Um poeta da nossa terra, Manuel Merrelho. Sempre que nos for possível iremos publicar trabalhos deste poeta esposendense.

MÃE

É noite. Vejo as horas...
Nove.
Abro a janela...
Chove.

Mas, ainda há pouco,
o vento
violento,
rouco,
gritava como um louco
em lúgubre festim.

E eu não sentia
assim;

e eu não sofria
enfim;

e a minh'alma cabia
em mim.

Mas,
agora,
a chuva
chora.
Agora,
chove
sem
fim
lá fora
e em
mim.

Sim:
assim
como as telhas do telhado
são olhos de olhar magoado
a chorar mágoa;
meus olhos são dias
telhas
vermelhas

Manuel Merrelho

RECOLHA DE SANGUE



A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Antas, vai levar a efeito nova colheita de sangue, na freguesia de São Paio de Antas.

Todos os beneméritos doadores poderão dirigir-se ao salão paroquial desta localidade, no próximo dia 11 de Janeiro, entre as 9.00 horas e as 12.30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

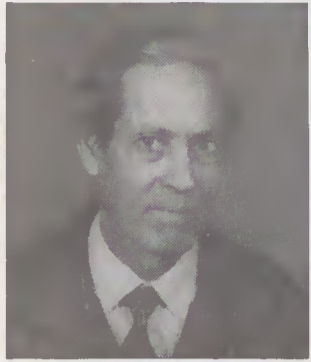
ASSINATURAS DE APOIO

António Miguel L. Patrião – V.F. de Xira.....2.500\$00
Domingos Azevedo Saleiro – Porto2.000\$00
Delfim Gonçalves – Antas 5.000\$00
Eugénio Fonseca Borges – Gandra.....2.000\$00
Bermudes Manuel – França.....2.000\$00
Mário B. Marques Henriques – Esposende2.500\$00
Eng.º José Manuel de Barros Lima – Lisboa.....2.500\$00
José F. Rodrigues – França.....2.000\$00
Alexandre Laranjeira – Antas.....2.000\$00
Manuel Asdrubal C. Rodrigues – Angola2.000\$00
Horácio Laranjeira – França2.000\$00

CURVOS

SÉRGIO VIANA

ÓBITO



Faleceu, no dia 15 de Dezembro, Ervino da Cruz Viana, natural de Curvos, com 77 anos de idade, no Hospital de Fão, onde se encontrava em tratamento, há oito dias. O senhor Ervino, desde que foi operado à vista e deixou de ver, começou a envelhecer de dia para dia. O senhor Ervino, que trabalhou muitos anos nos Serviços Municipalizados, como Encarregado Electricista, era bastante conhecido e estimado no Concelho de Esposende.

A sua esposa (Rainha Martins), filhos, genros, noras, netos e demais família, pelas inúmeras provas de dedicação que lhes foram endereçadas, aquando do falecimento, funeral e missa do 7.º dia, agradecem a todas as pessoas de suas relações e amizade que estiveram presentes nas cerimónias de despedida ao saudoso extinto até à última morada.

SABER PERDER, A GRANDE VITÓRIA

É impensável falar de eleições sem lhe associarmos a campanha eleitoral e elas inerentes. É neste espaço de tempo que se resolvem os resultados eleitorais, pois não concebemos de alguém ir votar sem previamente ter escolhido o seu candidato preferido.

Para as eleições de 14 de Dezembro passado, havia quatro listas candidatas, embora já se prevesse que a luta seria entre a lista do PP e a lista do PSD. Esta última era formada praticamente pelos mesmos elementos de há quatro anos e que nessa altura ganharam as eleições.

No que respeita à lista do Partido Popular tinha, à sua cabeça, o Homem que já fora Presidente da Junta de Curvos durante dezasseis anos e que há quatro anos se não candidatou para poder descansar um pouco das lides políticas, para cumprir uma promessa feita ao Sr. Presidente da Câmara e, segundo nos afirmou, para dar uma chance a quem há muitos anos lhe cobijava o lugar.

Este ano voltou a candidatar-se e, de novo, ganhou as eleições.

Este resultado já era esperado, dado que se trata de um homem honesto, trabalhador, simpático e, para além do mais, muito humano, de tratamento muito acessível e que dedicou os melhores anos da sua vida ao progresso da sua Terra.

Os vencidos caíram do pedestal e, em vez de assumirem a derrota de uma forma decente, continuam a dizer cobras e lagartos sobre os elementos da lista vencedora, enterrando vivos e desenterrando mortos.

É pena que se não saiba perder com dignidade, uma vez que saber perder é a maior das vitórias.

Depois das eleições, foram distribuídos uns pasquins anónimos, com uma grande Cruz negra e texto género: «Curvos morreu no dia 14 de Dezembro, às dezasseis horas. A sua morte não será eterna, mas terá apenas quatro anos de duração».

Considero um texto ridículo, de baixo nível para quem se acha com direito de reclamar os destinos de uma Freguesia.

Alguém escreveu que a derrota se deve a «falta de compreensão, ingratidão, e pasme-se, de traição»!

Como se os Cidadãos de Curvos não fossem capazes de discernir entre o que é melhor e o que é pior.

De salientar que quem acusa os eleitores de incompreensão, ingratidão e traição, é a mesma pessoa que não sendo eleitor de Curvos, insultou do pior um cidadão desta Terra, por ter tratado de míopes alguns eleitores de há quatro anos. Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades.

É bom que cada macaco fique quieto no seu galho e que pastores não andem a fazer papel de lobos, para bem do progresso da Freguesia.

Apelamos aqui ao Sr. Presidente da Câmara para que não dê ouvidos a quem está contra o progresso desta Terra e respeite os Cidadãos de Curvos que, esmagadoramente, votaram na sua candidatura.

Se usar com justiça, temos a certeza que a Câmara, aliada à nova Junta de Freguesia, unir-se-ão em esforços para o progresso da nossa Terra.

ESTRADA NACIONAL EM ESTADO LASTIMOSO

Senhores Engenheiros da Junta Autónoma do Distrito de Braga, façam um breve passeio pela antiga estrada Nacional que, liga a Barca do Lago (Gemeses) passando por Palmeira do Faro, até ao entroncamento em Vila Chã (estrada que liga Barcelos a Viana e vice-versa).

Vejam em que estado lastimoso se encontra a única via de acesso a várias Freguesias do nosso Concelho. Nós não somos

cidadãos de terceira. Pagamos os nossos impostos e temos o direito a passar numa estrada digna sem destruirmos os nossos carros que tanto nos custaram. Há vários anos que vejo os funcionários da Junta Autónoma a tapar uns buracos que têm pouca duração.

O estado lastimoso em que se encontram as estradas em várias freguesias do Concelho foi motivado pela febre eleitoralista de levar água a todas as casas, num período impróprio para se fazer obras públicas. Esqueceram-se de meter o saneamento em muitas Terras como uma necessidade mais prioritária. Por isso, as culpas não podem ser só atribuídas à Junta Autónoma mas também a quem mandou fazer obras de saneamento nestas localidades e deixou assim os buracos por reparar.

Quando é que teremos a nossa estrada com um tapete digno como já prometeram, há muito?

Porque é que só pensam em fazer auto-estradas, com portagens, e outras obras de fachada onde se enterram milhares de contos e se esquecem de conservar as estradas regionais que dão acesso às povoações?

PALMEIRA

«MOTERROSO»

FESTA DA SRA. CONCEIÇÃO E STA. EULÁLIA

Decorrem nesta freguesia e na semana de 8 a 10 de Dezembro transacto as festividades em honra de N.ª Senhora da Conceição e da Padroeira Santa Eulália, na Igreja Matriz da freguesia e com as habituais cerimónias.

Esta festividade tem vindo a melhorar de ano para ano e está a tornar-se de certa dimensão, pelo que a respectiva Comissão pelo trabalho desenvolvido merece os parabéns.

ESCOLA MANUEL BOAVENTURA JÁ TEM POLIVALENTE

Foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal e uma firma construtora para a execução dum recinto polivalente na zona do recreio da área do Barral do referido edifício, o que muito vem beneficiar aquele recinto escolar.

Prevê-se em próximo futuro vir a acontecer o mesmo noutras áreas escolares da freguesia. Parabéns pela iniciativa para bem do desporto na freguesia.

OBRAS NO LARGO DE SANTO ANTONIO

Depois dum ligeiro interregno devido à campanha eleitoral para as Autárquicas de 14 de Dezembro findo e também ao mau tempo que se tem feito sentir, voltaram os trabalhos das obras do Largo de Santo António, tendo-se já concluído o centro da respectiva alameda e adro da capela. Concluídas as obras em falta, permita-o tempo atmosférico, irá ficar numa zona de lazer muito bem delimitada. Depois e em época oportuna será a vez também da criação de um Parque Arqueológico e Biológico no denominado Monte do Senhor dos Desamparados, no lugar do Terroso e o que muito irá valorizar e a densa floresta ali existente. Parabéns.

JUNTA E ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Nas eleições de Dezembro findo, ficou tudo como dantes, pois a vitória mais uma vez couve à LAP - Lista Apartidária de Palmeira - que desde a primeira hora da democracia se vem mantendo e firmando sempre no

lugar, apesar do grande número de partidos a concorrer às mesmas eleições. Como se acabaram as guerras políticas e partidárias, que tudo dêem as mãos na hora do trabalho e da democracia para bem de Palmeira de Faro.

FALECIMENTO

Faleceu, no lugar de Eiradana, na noite do dia 24 de Dezembro passado e em casa de seu irmão José e para onde tinha ido morar por motivos de se encontrar doente, o nosso conterrâneo Sr. Porfírio Dias Marques, natural do lugar de Terroso, desta freguesia e onde sempre tinha vivido. Era solteiro e contava 76 anos de idade.

Paz a sua alma e sentidos pêsames para a sua família são os nossos votos.

ASSINATURA DO JORNAL

Teve a gentileza de vir pagar a sua assinatura do Jornal Farol de Esposende, o assinante e conterrâneo, Sr. Joaquim Viana Tomé, emigrante na Suíça que também nos apresentou cumprimentos extensivos ao jornal. Pagou a assinatura com 2.000\$00 que agradecemos.

NEIDES MARTINS

ANTAS

MISSIONÁRIO ASDRUBAL JÁ ESTÁ EM ANGOLA



A África é um mosaico de cerca de 700 milhões de habitantes, distribuídos por 54 países, muitos dos quais nunca conseguiram ultrapassar as dificuldades que os afectavam já na altura da independência, há mais de 30 anos. Países como Argélia, Angola e Moçambique, nunca se conseguiram libertar de uma teia de doenças incuráveis, ditaduras, guerrilhas, massacres e racismo.

O futuro de Angola assim como todos os países africanos está, evidentemente nas mãos dos próprios africanos porém, nas circunstâncias actuais, eles nunca conseguirão resolver todos os problemas que afectam o continente, particularmente o subdesenvolvimento e reconstrução de tudo aquilo que os poderosos destruíram, sem a solidariedade dos países mais desenvolvidos, principalmente os

da Europa e da América do Norte.

Consciente de todas estas carências à portas do terceiro milénio e o desejo de servir à Igreja a nível missionário, partiu para Angola, Manuel Asdrubal Caramalho Rodrigues de 26 anos, antural de Antas, nascido e criado na rua Foz do Neiva, Guilheta. Integrado no Movimento Laicado Missionário do Faião (Braga), e acompanhado de mais quatro elementos, Nelson, Judite, Laura e Celeste já chegou a Angola, à cidade de Huila, com a missão de recuperar edifícios degradados com o tempo e da guerra. Também prestará serviços como economista dos catequistas.

O Missionário Asdrubal, que sempre colaborou em campanhas de religião e fez parte do «Grupo de Jovens Encaminhada», ficará em África por um período de dois anos.

«Vou procurar o melhor entendimento com o povo da região e conscienciar-lo que só através do trabalho e e intercâmbio cultural é possível conseguir o desenvolvimento dum povo massacrado pelo nível económico provocado pela guerra»

«A guerra não acabou, restamos continuar a sofrer como povo e com este povo». Embora os leigos missionários possam consuitar família «o meu futuro só Deus sabe, a minha vocação é para continuar e se tiver oportunidade e recursos financeiros, gostaria de ser sacerdote»

JÁ TEMOS BIBLIOTECA

Funciona desde o dia nove de Novembro, na antiga escola, rua Pe. Apolinário Afonso Rios, lugar da Estrada, um pólo de leitura, para facilitar a vida daqueles que queiram pesquisar e enriquecer seus conhecimentos, principalmente. A cerimónia de abertura contou com a presença de Alberto Figueiredo, presidente da Câmara, Dr. Neiva, D. Alexandre Boto, representante do Instituto de Leitura e do Livro, da Delegada Escolar Maria Amélia e do

Professor Eduardo Viana, presidente da Associação Rio Neiva, que referiu ser este pólo - «uma oficina de fantoches e uma oficina de gravura, como forma de complemento da própria leitura».

A Biblioteca de Antas é um Pólo de Leitura da Biblioteca Manuel Boaventura. Foi criada através de um protocolo de cooperação celebrado entre a Câmara Municipal de Esposende, a Rio Neiva do Ambiente e a Delegação Escolar de Esposende. Integra um fundo bibliográfico constituído por obras de Biblioteca Municipal e pela Biblioteca Verde da Associação Rio Neiva. Instalada na Escola n.º 2 de estrada, a Biblioteca de Antas tem por

utilizador deve retirá-lo da estante e entregá-lo ao técnico para que este o coloque no respectivo aparelho.

- Leitura em casa: Os livros podem ser emprestados para leitura domiciliária, com excepção das obras convenientemente assinaladas.

- Leitor da Biblioteca: A requisição de livros para leitura domiciliária implica a inscrição como leitor da Biblioteca. A inscrição faz-se mediante a apresentação do Bilhete de Identidade ou Cédula Pessoal, devendo ser entregue 2 fotografias tipo passe e 2 postais dos CTT. Aleitura e consulta do fundo documental na Biblioteca não



objectivo fundamental assegurar o acesso à cultura e à informação, disponibilizando de forma gratuita os seus fundos documentais.

- Acolhimento: Na Biblioteca encontra-se um animador para orientar os utilizadores, quer na pesquisa bibliográfica, quer na utilização dos serviços.

- Acesso às estantes: Os livros encontra-se em regime de livre acesso podendo ser retirados livremente das estantes, folheados e requisitados para leitura domiciliária.

- Audiovisuais e CD-ROM Para a consulta de um qualquer destes documentos o

exige a inscrição como leitor. Podem inscrever-se como utentes do serviço de empréstimo, as pessoas residentes no concelho de Esposende, com idade igual ou superior a 6 anos. Os utilizadores com menos de 12 anos que pretendem requisitar para leitura em casa deverão apresentar autorização dos pais ou encarregados de educação.

- Requisição: Cada leitor devidamente inscrito poderá requisitar até três livros por um período máximo de duas semanas. Este período pode ser renovado se não houver impedimento de força maior, devendo o leitor proceder a nova requisição ou, caso não sena possível informar a Biblioteca.

- Oficinas De Expressão: Com o objectivo de proporcionar aos jovens uma ocupação enriquecedora dos tempos livres, a Biblioteca de Antas promoverá actividades que liguem a leitura a outras formas de expressão.

HORÁRIO: De Segunda a Sexta-Feira, das 14 horas às 17.30 horas.

Sábado, das 9.30 às 12.30 e das 14.30 às 18.30 horas. Telefone e Fax 872 562.

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfectantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doseadores para máquinas de lavar loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, sabonetes, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Telef. 983953 - Telef. / Fax. 981405 APÚLIA 4740 ESPOSENDE

ALUGA-SE

1 BARRACÃO C7 120M2 E 1 CASA HABITAÇÃO, NO LUGAR DE SUSÃO

Contactar: Telef. 96 19 81

PRECISA-SE

VENDEDORA PARA PRODUTOS DE LIMPEZA

Contactar: Telef. (053) - 98 14 05

COMO DECORRERAM AS AUTÁRQUICAS NOS CONCELHOS VIZINHOS

(Continuação da pág. 1)

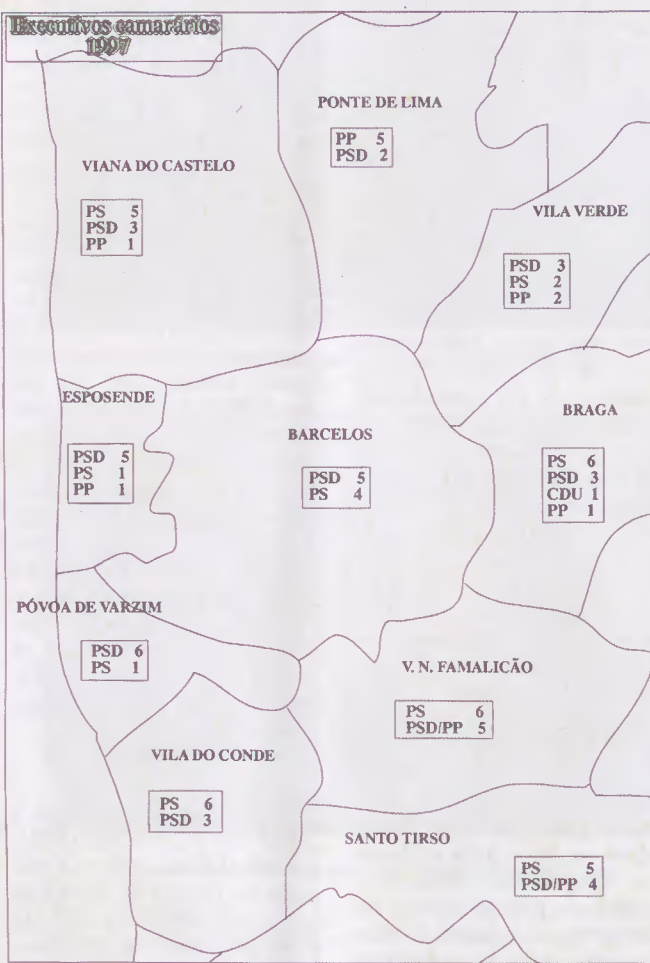
1 em cada 12 portugueses mora nesta região. O mais populoso (Braga) tem 126 mil eleitores, enquanto Esposende, o menos povoado, apenas tem 26 mil.

Antes destas eleições (ver tabela), cinco dos concelhos tinham presidentes de câmara socialistas, três eram liderados por socialistas-democratas e dois por membros do CDS/PP. Depois de 14 de Dezembro, tudo se manteve na mesma em termos de lideranças, com a única excepção de Vila Verde, que passou do PP para o PSD, que agora detém um total de quatro câmaras municipais.

A nível de mandatos, as transformações foram mais importantes. Apenas Esposende, Santo Tirso e Vila do Conde - presididos, respectivamente, por Alberto Figueiredo (PSD), Joaquim Couto (PS) e Mário de Almeida (PS) - não sofreram alterações, mas mesmo no segundo concelho os quatro vereadores

socialistas-democratas deram lugar a quatro da coligação PSD/PP. Vejamos as modificações mais relevantes:

Em Barcelos, o Partido Socialista teve um avanço espectacular, quase surpreendendo a maioria de Fernando Reis e arredando o PP da vereação. Em Braga, pelo contrário, foi o PP que retirou um vereador a Mesquita Machado, apesar deste ter até ligeiramente subido (coisas do método de Hondt...). Novo crescimento PP registou-se em Ponte de Lima, onde Daniel Campelo esmagou a oposição social-democrata. O oposto sucedeu na Póvoa de Varzim, em que Macedo Vieira pulverizou populares e comunistas, obtendo um inédito 6 a 1, cabendo ao PS (até aí não representado) o vereador solitário. Em Viana do Castelo, Defensor Moura obteve desta vez uma maioria absoluta, à custa da CDU que (pela primeira vez em 21 anos) foi excluí-



da da vereação vianense. Vila Nova de Famalicão foi palco de uma situação decalcada da de Barcelos, mas sendo agora os socialistas (Agostinho Fernandes) a passar dificuldades para aguentar a maioria que dura já desde 1982. Por fim, como atrás se disse, em Vila Verde registou-se a única alteração da cor do cadeirão presidencial: o anterior presidente, António Cerqueira do PP, não se recandidatou, e foi o social-democrata José Manuel Fernandes quem conquistou o 1º lugar. Note-se contudo que, tal como o seu antecessor, não dispõe de maioria absoluta na vereação. No mapa anexo apresenta-se a actual composição dos dez executivos camarários, sendo de realçar que seis deles são bicolores.

O concelho mais socialista (62,6%) é Vila do Conde - já o era em 1993. O melhor resultado social-democrata (62,4%) registou-se na Póvoa de Varzim - em 1993 tinha sido em

Esposende. O Partido Popular continua a ter em Ponte de Lima o seu grande baluarte, com 61,2%. Quanto à CDU, que desceu em 8 dos concelhos da região, o melhor resultado obteve-o em Braga (9,1%), enquanto em 1993 fora na Póvoa de Varzim.

Quanto aos outros partidos, destaque particular merece a apresentação de listas da esquerda radical em 5 concelhos. A UDP conseguiu mesmo eleger um deputado municipal por Barcelos, ficou a escassos 50 votos de o conseguir em Famalicão (onde obteve 1,8% para a Assembleia Municipal) e quase - faltaram-lhe apenas 30 votos - conquistou a presidência da junta da freguesia de S. Romão do Neiva (Viana). Em Esposende, continua a existir uma freguesia (Vila Chã) presidida pelo Partido da Terra (MPT), que só no longínquo concelho de Ferreira do Zêzere conseguiu uma outra segunda autárquica.

José Rodrigues Ribeiro

ELEIÇÕES

NO

FORUM

(Continuação da pág. 1)

São os seguintes os novos membros dos Corpos Sociais do Forum, que tomarão posse no próximo mês de Fevereiro.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: António de Almeida Miquelino; **Vice-Presidente:** Dr. Juvenal Silva; **Primeiro Secretário:** Dr. Francisco Miguel Abreu Silva e Melo e **Segundo Secretário:** Ricardo Carneiro Ferreira.

Conselho Fiscal

Presidente: Fernando Marques Boaventura Rego; **Secretário:** Eng.º António Fernandes Ribeiro

ro e **Relator:** João Monteiro Ferreira Pérola.

Direcção

Presidente: Dr. Alberto Francisco Barros Bermudes; **Vice-Presidente:** Dr.ª Ivone Baptista Magalhães; **Vice-Presidente:** Dr. Rui Cavalheiro da Cunha; **Secretário:** Fernando Maria Loureiro Ferreira; **Tesoureiro:** Manuel Maria Fernandes Ferreira; **Vogal:** Dr. Jorge Manuel Faria da Silva Ribeiro e **Vogal:** Dr. Augusto José Fernandes da Silva.

Da parte da Direcção deste Jornal, desejamos as maiores venturas para todos.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 158 de 08 de Janeiro de 1998

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 48 e seguintes do livro de escrituras diversas n. 13-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 18 de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete, na qual:

JOSÉ DA FONTE GAIFÉM e mulher **MARIA DO ROSÁRIO AFONSO CARREIRA**, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Fão e ela da de Apúlia, ambas deste concelho, e residentes na rua Serpa Pinto, n.º 118, daquela freguesia de Fão.

DECLARARAM:

Que, por escritura de vinte e seis de Novembro de mil novecentos e noventa e dois, exarada a folhas trinta e cinco e seguintes, do livro número cinquenta e sete - B, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, procederam à escritura de justificação por usucapião, na qual declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um

prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Apúlia sob o artigo 2.628, na mesma devidamente indentificado.

Que, nessa escritura ficou a constar que o prédio tinha a área de mi, e novecentos metros quadrados.

Que, pela presente escritura, vêm rectificar a mencionada escritura, mas apenas e só no sentido de que a área correcta do referido prédio é de três mil duzentos e dezoito metros quadrados e não de mil e novecentos metros quadrados, em virtude de ter havido erro aquando das novas avaliações matriciais rústicas.

E que, assim, dão como rectificada a citada escritura, mantendo-a em tudo o mais dela constante.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA

Cartório Notarial de Esposende, 27 de Novembro de 1997.

A Ajudante Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 158 de 08 de Janeiro de 1998

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 50 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 13-E, deste cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 18 de Dezembro de 1997, na qual:

ISIDRO DOS SANTOS ALVES REINA, casado natural da freguesia de Apúlia, deste concelho e nela residente na rua do Caniço, n.º 12, que outorga na qualidade de procurador de;

AGOSTINHO DOS SANTOS CORREIA e mulher **CINARA PAIS DE LIMA CORREIA**, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no Canadá, ele natural da freguesia de Apúlia, deste concelho, e ela do Brasil.

DECLAROU:

Que, os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens situados na freguesia de Apúlia, deste concelho:

N.º 1 - Prédio rústico composto por horta com videiras em ramada, no sítio das Bourças, com a área de três mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Dourado Torres, do sul com Manuel dos Santos Correia, do nascente com Avelino Fernandes Filipe e do poente com regato, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1287, com o valor patrimonial de 40.435\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

N.º 2 - Prédio rústico composto por horta com videiras em ramada, no sítio de Bourças, com a área de três mil quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com Agostinho dos Santos Correia, do sul com Palmira dos Santos Correia, do nascente com Avelino Fernandes Filipe e do

poente com regato, não descrito na dita Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.288, com o valor patrimonial de 43.805\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Isidro Alves Correia e mulher Maria Pires dos Santos, residentes, que foram na dita freguesia de Apúlia.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos identificados prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer o seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA

Cartório Notarial de Esposende, 27 de Novembro de 1997.

A Ajudante Ilegível

JORGE RIBEIRO RUI PIMENTAL ADVOGADOS

Comunicam a mudança do escritório para **Rua Santa Maria dos Anjos, n.º 13, 1.º Edifício Fonte da Matriz - 4740 Esposende** (frente ao Banco Pinto & Sotto Mayor)

FORLEME

Formação Consultadoria Náutica, Lda

Curso de:

- Marinheiro
- Patrão de Vela e Motor
- Patrão de Costa
- Patrão Alto Mar

Centro de Formação

- V.N. Cerveira
- Braga
- Porto
- Esposende (Clube Náutico de Fão (Tel. 983429)

ASTRONOMIA SEM TELESCÓPIO

III. A magnífica constelação de Orion.

(Continuação da pág.8)

Que se sabe acerca dessas estrelas?

Muito, se atendermos ao facto da única informação de que dispomos ser a luz que elas nos enviam. É que nem sequer se põe a hipótese de, com a tecnologia actual, mandar um foguetão para estudar qualquer uma delas, pois este não demoraria menos de 100 mil anos a atingir a mais próxima das estrelas da constelação.

Em todo o caso, mesmo a esta distância, somos capazes de determinar qual a constituição química das estrelas, a temperatura da sua superfície, a velocidade com que se deslocam no espaço, a sua massa, o seu diâmetro, entre muitas outras coisas interessantes. Nem a sua própria idade, estas estrelas nos conseguem já esconder...

Talvez a mais espectacular de todas as estrelas de Orion seja Betelgeuse. É uma das mais gigantes estrelas conhecidas - se Betelgeuse estivesse no lugar do Sol, o nosso planeta seria engolido, pois a estrela estender-se-ia até à órbita do planeta Marte (qualquer coisa como 33 milhões de sóis caberiam dentro de Betelgeuse). A sua luz avermelhada é 10.000 vezes mais intensa que a emitida pelo Sol, só assim

se compreendendo que apesar de relativamente longínqua, seja ainda assim a segunda estrela mais brilhante da constelação do Orion. No entanto é uma estrela fria, pois a temperatura da sua superfície é 3000°C, enquanto a do Sol é quase 6000°C. Isso quer dizer que Betelgeuse está a chegar ao fim da sua vida - um belo dia (poderá ser já amanhã) explodirá, iluminando todo o céu, como já aconteceu no passado - em 1572 e em 1604, os nossos antepassados ficaram alarmados com o aparecimento de estrelas surgidas do nada, que de repente (durante alguns meses) se tornaram tão brilhantes que se podiam ver em pleno dia; sabemos agora que observaram a explosão de velhas estrelas.

A sua rival Rigel é mais potente ainda - brilha tanto como 40.000 sóis - mas não é tão grande em tamanho. No entanto, atingiria a órbita de Mercúrio se fosse colocada no lugar do Sol. É uma estrela muito mais quente que Betelgeuse (13000°C), tendo uma cor esbranquiçada. Na verdade, Rigel tem duas estrelas companheiras, muito pequenas, que giram à sua volta - diz-se, por isso, que Rigel é uma estrela tripla.

Um outro objecto inter-

essante nesta constelação é a nebulosa de Orion, uma nuvem de gás luminoso situada na "espada de Orion", próximo da estrela Nair al Saif. Na foto, pode ver-se aí uma pequena mancha avermelhada - lá está a nebulosa de Orion. A olho nu, numa noite sem Lua, é perfeitamente possível descortiná-la, embora uns binóculos a permitam ver com muito maior nitidez. Já foi considerada uma das 25 maravilhas do céu (as Pléiades são outra dessas maravilhas). Fica à distância de 1600 anos-luz.

Esperamos ter-lhe dado mais alguns motivos para, uma destas noites, substituir a programação televisiva pelos espectáculos que o Universo nos oferece totalmente de graça. Vá para longe da luz dos candeeiros, leve uma cadeira (e companhia), mas agasalhe-se, que as noites de Inverno são frias. E não hesite em nos escrever (dirigindo as cartas ao jornal) para pôr quaisquer questões ou contar o que possa ter visto de interessante. Ficamos à sua espera.

Ana Paula da Silva Correia

José Rodrigues Ribeiro

Jornal «Farol de Esposende», n.º 158 de 08 de Janeiro de 1998

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

«AGROZENDE - MONTAGEM DE ESTUFAS, LDA»

N.º de matrícula: 00838
N.º de Identificação de pessoa colectiva: -
N.º de Inscrição: 01
N.º e Data da Apresentação n.º 01 de 97.11.05.

David Manuel Morgado da Cruz, 2.º Ajudante, CERTIFICA que entre RUI SÉRGIO ANTUNES CASEIRO casado com Cristina Maria da Silva Cardoso Caseiro sob o regime da comunhão de adquiridos; RAFAEL PEREIRA ESCRIVÃES casado com Maria Carminda Carreira Pontes Escrivães sob o regime da comunhão de adquiridos e JOSÉ AVELINO COUTINHO MARIZ casado com Maria de Fátima Pereira Escrivães sob o regime da comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma «Agrozende - Montagem de Estufas, Lda», tem a sua sede na Rua da Agra, da freguesia de Fonte Boa, do concelho de Esposende.

2.º

A sociedade poderá, por

simples deliberação da gerência, transferir a sede social para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar sucursais, filiais ou qualquer outro tipo de representação, em qualquer parte do território nacional.

3.º

O Objecto da sociedade consiste em serviços de apoio às empresas agrícolas, nomeadamente montagens de estufas, apoio técnico, assessoria e comércio de equipamentos agrícolas.

4.º

O Capital social integralmente realizado em dinheiro é de sete milhões e quinhentos mil escudos e corresponde à soma de três quotas iguais com o valor nominal de dois mil é quinhentos mil escudos cada, pertencentes a Rui Sérgio Antunes Caseiro, Rafael Pereira Escrivães e José Avelino Coutinho Mariz.

5.º

A sociedade é administrada e representada por todos os sócios, sendo todos os sócios desde já nomeados gerentes.

6.º

Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos,

são necessários as assinaturas conjuntas dos três sócios.

7.º

Nos actos de mero expediente é suficiente a intervenção de qualquer dos sócios.

8.º

A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre, porém, a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, que confere sempre o direito de preferência aos sócios não cedentes.

9.º

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles escolher entre si, o que os representará na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, 12 de Dezembro de 1997.

O Ajudante
a) David Manuel Morgado da Cruz

Jornal «Farol de Esposende», n.º 158 de 08 de Janeiro de 1998

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

«B e L - CONSTRUÇÕES, LDA»

N.º de matrícula: 00840
N.º de Identificação de pessoa colectiva: -
N.º de Inscrição: 01
N.º e Data da Apresentação n.º 03 de 97.11.20

David Manuel Morgado da Cruz, 2.º Ajudante, CERTIFICA que entre ALBINO DA SILVA BARBOSA casado com Zulmira Ferreira da Silva Barbosa sob o regime da comunhão de adquiridos, FERNANDO DA SILVA BARBOSA casado com Maria da Glória Pires de Boaventura Barbosa sob o regime da comunhão geral; JORGE DA SILVA BARBOSA casado com Carminda Gonçalves Branco Barbosa sob o regime da comunhão geral e RAMIRO RAMOS DE LEMOS casado com Maria Júlia da Silva Barbosa de Lemos sob o regime da comunhão geral, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

Art.º 1.º

A sociedade adopta a firma «B. e L. - CONSTRUÇÕES, LDA», e tem a sua sede na Quinta da Boavista, n.º 5, da freguesia da Vila Chã, do concelho de Esposende.

PARÁGRAFO ÚNICO - Por simples deliberação da gerência a sede da sociedade

poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social no território nacional ou no estrangeiro.

Art.º 2.º

O objecto da sociedade consiste no estudo, promoção e execução de empreendimentos urbanísticos e de construção civil, próprios ou alheios, compra e venda de imóveis para revenda, o exercício da indústria de construção civil.

Art.º 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de quatro quotas iguais, no valor de dois milhões e quinhentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Albino da Silva Barbosa, Fernando da Silva Barbosa, Jorge da Silva Barbosa e Ramiro Ramos de Lemos.

Art.º 4.º

1 - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

2 - Para obrigar a socie-

dade em todos os actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura de um gerente.

3 - A gerência, para a prossecução dos seus fins, poderá adquirir bens móveis ou imóveis, vendê-los, permutá-los, onerá-los bem como automóveis ligeiros e pesados.

Art.º 5.º

As cessões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões, porém, a favor de estranhos, carecem de prévio consentimento da sociedade, á qual, em primeiro lugar aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

6.º

A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição dos sócios, continuando com os sobreviventes, ou o representante legal do interdito, devendo aqueles nomear um que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

NUMERADAS FOLHAS UMA E FOLHAS DUAS.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, 12 de Dezembro de 1997.

O Ajudante

a) David Manuel Morgado da Cruz

RESIDENCIAL E RESTAURANTE



REGUENGA

DE: MANUEL ALMEIDA DA CRUZ

Estrada Nacional, 13 - Lugar da Estrada * ANTAS
4740 ESPOSENDE
TELEF. 871523

////

Serviços de:

Casamento * Baptizados

* Comunhões * Aniversários

DESEJA A SEUS CLIENTES E AMIGOS

BOAS FESTAS E PRÓSPERO ANO NOVO

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL SEGUNDA DIVISÃO B, ZONA NORTE

12.ª Jornada

RIBEIRÃO, 2 - ESPOSENDE, 2

A Associação Desportiva de Esposende tinha pela frente, neste jogo com o Ribeirão, um dos primeiros classificados. Apesar do encontro se disputar em campo neutro, os comandados por Dito não tinham tarefa fácil, se atendermos ao excedente campeonato que a turma de Ribeirão vem a desempenhar.

A equipa da casa, neste caso o Ribeirão, entrou no terreno de jogo com vontade de impedir a marcha do comandante, a turma da A.D.E..

Para vencerem o encontro os anfitriões sabiam que tinham de ser superiores aos visitantes. Do lado da equipa esposendense estava a vontade de vencer, aliás espírito que a equipa da foz do Cávado não quer perder.

Com duas equipas com vontade de vencer, era mais que certo espectáculo garantido e golos.

A equipa de Ribeirão adiantou-se no marcador, numa altura em que ambas as equipas poderiam passar para a dianteira do «placard», foram os de Ribeirão, mas bem poderiam ser os lobos do mar.

13.ª Jornada

ESPOSENDE, 0 - INFESTA, 1

A jornada treze do campeonato foi aziaga para a Associação Desportiva de Esposende. Nesta jornada a turma esposendense viu o seu treinador, Dito, fazer as malas rumo ao Porto, para treinar a turma do Salgueiros, da primeira divisão nacional. Nesta jornada, os homens da foz do Cávado perderam o jogo ante o Infesta, ainda por cima fruto de um autogolo, e perderam o primeiro lugar da tabela classificativa. Pode dizer-se que foi encerrar o ano com o pé esquerdo.

Quanto ao jogo em si, o mesmo foi disputado sem qualquer primor técnico, isto devido ao estado do terreno, que estava muito encharcado, fruto da muita chuva que caiu antes do encontro. Com a dificuldade em fazer o transporte de bola, e a mesma a não deslizar da melhor forma devido aos charcos de água que empapavam o terreno, previa-se que a equipa esposendense, superior tecnicamente ao seu adversário, iria ter dificuldade em «pegar» no jogo.

Com o desenrolar do encontro as condições do terreno foram piorando, o que facilitava, e de que maneira, a vida aos homens do

14.ª Jornada

VIZELA, 2 - ESPOSENDE, 3

O Esposende tinha uma deslocação difícil ao reduto do Vizela. Agora sob o comando de Lemos Ferreira e Caxina, a turma esposendense apresentou-se no reduto do seu adversário com uma única intenção:

A perder por uma bola de diferença, a equipa de Esposende lançou-se no ataque em busca do golo do empate.

Depois de alguns acertos no xadrez, a equipa de Esposende passou a ser superior ao seu antagonista, e, quando chegou o golo do empate, ninguém ficou espantado, tal era a superioridade da turma esposendense. Conquistado o empate, e de uma forma a que já nos habituou, a equipa de Esposende continuou em busca do golo. Quando o Esposende marcou o segundo golo, e passou para a frente do marcador, este era o corolário lógico da superioridade dos esposendenses.

Depois de conquistar avanço no marcador, e de ter manietado por completo o seu antagonista, pensou-se que a vitória estava garantida. Puro engano.

Mesmo ao terminar o encontro, a equipa de Ribeirão marcou o segundo golo, e com isso conquistou o empate.

Não dizemos que a distribuição de pontos seja injusta, isso não. Mas, a haver um vencedor esse teria de ser o Esposende.

Infesta, que apenas pretendiam defender e aproveitar a sua maior capacidade física para a disputa dos lances.

Era de esperar que quem marcasse um golo ganharia a partida. Marcou o Infesta, aliás um autogolo de um jogador de Esposende, e assim conquistou os três pontos, que foram imerecidos.

Quanto ao Esposende, os seus jogadores não estiveram nos seus dias, fruto do estado do terreno, que os impedia de mostrar toda a sua valia técnica, bem como, mormente na primeira parte, terem falhado alguns golos que estavam praticamente feitos.

Há que não esmorecer e continuar a trabalhar com a mesma alegria que até aqui. Apesar da saída do técnico, o seu substituto irá, certamente, dar continuidade ao trabalho até aqui desenvolvido com a colaboração, é claro, de todos os jogadores.

É certo, também, que os relvados encharcados prejudicam o bom futebol que a turma esposendense pratica, pelo que não será de baixar os braços e continuar a jogar, pois valores humanos não faltam à turma esposendense.

vencer o jogo. O prélio iniciou-se com o Esposende a assumir os comandos da partida. Sempre com os olhos postos na baliza, com um meio campo demolidor, onde não havia espaço, nem tempo, para os

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO - SENIORES FEMININAS

Continua a disputar-se o campeonato nacional da I divisão, em andebol, no escalão de séniores femininos, prova em que o Centro Social de Mar participa pela primeira vez, e, até ao momento, não conseguiu ainda qualquer vitória nem qualquer ponto, em consequência da sua inferioridade qualitativa, em relação às restantes equipas.

CAMPEONATO REGIONAIS DA A.A. DE BRAGA

As equipas femininas, de Iniciadas e Infantis, do Centro Social de Mar estão a participar nos Campeonatos Regionais da A.A. de Braga, nas categorias atrás referidas, defrontando congéneres masculinas.

TORNEIO DE ABERTURA A.A. DE BRAGA

INFANTIS

Fafe(M), 8 - C.S. Mar(F), 12

JOGO PARTICULAR

INICIADOS

Vianense, 29 - C.S. Mar, 30

III TORNEIO CIDADE DA AMADORA

ESCOLA SECUNDÁRIA ESPOSENDE BRILHANTE VENCEDORA

Com a presença e participação da equipa de Iniciadas Femininas, de Andebol, da Escola Secundária Henrique Medina, teve lugar o III Torneio Cidade da Amadora, cujo vencedor foi o valoroso conjunto feminino da Escola

Desportivamente, as muito jovens jogadoras de São Bartolomeu têm sabido representar com dignidade a Instituição, a freguesia e o concelho.

Últimos Resultados

C.S. Mar, 12 - B. C. Branco, 31
C.S. Mar, 17 - C. I. (Madeira), 25
Sp. Madeira, 26 - C.S. Mar, 13
C.S. Mar, 12 - C. de Gaia, 26
Vigorosa, 22 - C.S. Mar, 17
C.S. Mar, - Liceu Camões,

Últimos Resultados

INFANTIS
Afifense(M), 21 - C.S. Mar(F), 15
C.S. Mar(F), 7 - G. Vicente(M), 9
INFANTIS
At. Braga(M), 14 - C.S. Mar(F), 7
C.S. Mar A(F), 6 - Fafe(M), 5
C.S. Mar B(F), 16 - Fafe(M), 9

la de Esposende. Parabéns.

Resultados

Porto Salvo, 12 - Esposende, 17
P. Manuel, 6 - Esposende, 28
Santarém, 9 - Esposende, 13
ABCD Brandoa, 13 - Esposende, 18

1.º Lugar

Escola de Esposende

BTT - BICICLETAS TODO O TERRENO

Clube Jovem de Marinhas Campeão Regional de Clubes

O Clube Jovem de Marinhas (C.J.M.), despede-se da época de 1997 sagrando-se campeão regional de clubes, da Associação de Ciclismo do Minho, em BTT - Cross Country.

Para além da presença no campeonato da Associação acima referida, o C.J.M., participou também em algumas competições do campeonato regional da Associação de Ciclismo do Porto, assim como nas

adversários pensarem, os homens da foz do Cávado manietaram por completo os anfitriões.

Por isso não se estranhou quando o Esposende se adiantou no marcador, fruto de um golo muito bem delineado. A ganhar por um golo a equipa esposendense jogou sempre na procura do golo, o intervalo chegou com o Esposende a vencer por dois golos de diferença.

A vantagem alcançada era o fruto do melhor futebol praticado sobre o terreno de jogo.

Na segunda parte a turma de Esposende adiantou-se ainda mais no marcador, quando apontou o seu terceiro golo. A vencer por três bolas de diferença pensou-se que o encontro tinha terminado.

fases de apuramento da Taça de Portugal em BTT, qualificando atletas para as finais.

Os apoios, esses, é que tardam em chegar, para que se possa desenvolver esta variante do ciclismo tradicional (estrada) única no nosso concelho - refira-se.

O «Farol de Esposende» felicita o C.J.M. pelos resultados alcançados. Oxalá a época de 1998 seja para este clube carregada de êxitos desportivos.

Puro engano.

O Vizela reduziu para três a um. Depois fruto de uma grande penalidade a equipa da casa encurtou o marcador para a diferença mínima. A vencer por um golo de diferença e reduzido a dez unidades por exclusão de Litos, a turma de Esposende teve de defender os três pontos. Foram dez minutos de emoção.

O árbitro da partida usou de uma dualidade de critérios, em termos disciplinares, que foi conflagradora, prejudicando a turma de Esposende. Também foi inexplicável o prolongamento do tempo de jogo.

Esposende venceu, e venceu muito bem, pois foi a melhor equipa no terreno de jogo.

CAMPEONATO DISTRITAL DA A. F. DE BRAGA

Prosseguem os campeonatos distritais do A.F. de Braga, após um longo interregno, por força das eleições autárquicas e da época natalícia que atravessámos.

Nos diversos campeonatos, as equipas concelhias têm procurado dignificar os nomes dos clubes que representam, ocupando alguns lugares cimeiros nas respectivas tabelas classificativas.

Últimos Resultados

DIVISÃO DE HONRA

10.ª Jornada
Marinhas, 3 - Ponte, 5
11.ª Jornada
Marinhas, 2 - Merelinense, 2
12.ª Jornada
Martim, 0 - Marinhas, 1
13.ª Jornada
Marinhas, 3 - B. Misericórdia, 2

Classificação
1.º Vilaverdense, 34 pontos
4.º Marinhas, 21 pontos
16.º Tadim, 4 pontos

I DIVISÃO

10.ª Jornada
Gandra, 2 - Fão, 1
Roriz, 0 - Apúlia, 2

11.ª Jornada
Gandra, 6 - Ninense, 1
Apúlia, 1 - Ceramistas, 2
Fão, 5 - Lagense, 2

12.ª Jornada
Roriz, 0 - Gandra, 5
Pousa, 1 - Apúlia, 1
Ninense, 1 - Fão, 3

13.ª Jornada
Gandra, 8 - Ceramistas, 1
Apúlia, 3 - Cabreiros, 3
Fão, 0 - Alvelos, 0

Classificação
1.º Gandra, 29 pontos
5.º Apúlia, 23 pontos
10.º Fão, 17 pontos
16.º Lagense, 6 pontos

II DIVISÃO

8.ª Jornada
S. Veríssimo, 2 - Est. Faro, 2
M. de Rates, 0 - Forjães, 1
Vila Chã, 5 - Granja, 1
Antas, 1 - Necessidades, 0

9.ª Jornada
Est. do Faro, 3 - Antas, 1
Forjães, 3 - Vila Chã, 0

10.ª Jornada
Necessidades, 2 - Est. Faro, 1
Ucha, 3 - Forjães, 0
Antas, 0 - Fragoso, 1
Vila Chã, 0 - Baluganense, 2

11.ª Jornada
Cabanelas, 1 - Antas, 0
Forjães, 4 - Cristelo, 0
M. de Rates, 1 - Vila Chã, 3

Classificação
4.º Est. do Faro, 20 pontos
3.º Forjães, 21 pontos
10.º Vila Chã, 12 pontos
11.º Antas, 11 pontos
15.º M. de Rates, 1 pontos

JUNIORES - I DIVISÃO

a) 8.ª Jornada
Esposende, 2 - Famalicão, 4
a) Jogo em atraso

11.ª Jornada
Ruivanense, 4 - Esposende, 3
12.ª Jornada
Esposende, 6 - Dumiense, 0

13.ª Jornada
Ronfe, 2 - Esposende, 2

14.ª Jornada
Esposende, 2 - M. Fonte, 3

15.ª Jornada
Taipas, 1 - Esposende, 1

Classificação
1.º Famalicão, 42 pontos
14.º Esposende, 12 pontos
18.º Ruivanense, 6 pontos

JUNIORES - II DIVISÃO

8.ª Jornada
Marinhas, 3 - Operário, 1
Brufense, 6 - Apúlia, 0

9.ª Jornada
Marinhas, 4 - Enguardas, 3
Apúlia, 4 - Cabanelas, 3

10.ª Jornada
Marinhas, 1 - P. Regalados, 3
Ninense, 2 - Apúlia, 0

11.ª Jornada
Apúlia, 4 - Vilaverdense, 1

12.ª Jornada
Marinhas, 6 - Outiz, 0
Operário, 0 - Apúlia, 1

Classificação
1.º B. Misericórdia, 29 pontos
4.º Apúlia, 25 pontos
12.º Marinhas, 13 pontos
17.º Outiz, 5 pontos

JUVENIS

7.ª Jornada
Andorinhas, 1 - Est. Faro, 2
Forjães, 0 - S. Maria, 1

8.ª Jornada
Marinhas, 12 - Ceramistas, 3
Est. Faro, 1 - Lírio Neiva, 0
S. Vicente, 5 - Forjães, 3

9.ª Jornada
Andorinhas, 0 - Marinhas, 1
Forjães, 5 - Est. do Faro, 2

Classificação
1.º Santa Maria, 24 pontos
3.º Marinhas, 19 pontos
7.º Forjães, 13 pontos
11.º Est. do Faro, 7 pontos
13.º Creixomil, 0 pontos

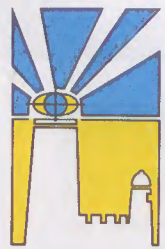
INICIADOS

7.ª Jornada
Andorinhas, 1 - Esposende, 3
Apúlia, 2 - Martim, 0
Forjães, 0 - Est. do Faro, 7
São Vicente, 4 - Marinhas, 1

8.ª Jornada
Esposende, 5 - Forjães, 1
Est. Faro, 1 - S. Vicente, 0

9.ª Jornada
S. Vicente, 2 - Esposende, 3
Marinhas, 5 - Est. do Faro, 2
Forjães, 1 - S. Veríssimo, 6

Classificação
1.º Esposende, 23 pontos
4.º Apúlia, 17 pontos
8.º Est. do Faro, 8 pontos
10.º Marinhas, 6 pontos
12.º Forjães, 0 pontos



ASTRONOMIA SEM TELESCÓPIO

III. A magnífica constelação de Orion.

Onde está? E porquê "magnífica"?

Na sua obra "Os tesouros do firmamento" o astrónomo russo F. Ziguel é taxativo: *Em todo o céu não existe nenhuma outra constelação com tantos objectos interessantes e acessíveis às observações como Orion.* E de facto não deve existir mais bela con-

stelação nos nossos céus. Sugerimos que o leitor (se não houver nuvens, o que infelizmente tem sido raro) no início da noite se volte na direcção sudeste - à medida que a noite avança, a rotação da Terra vai "deslocando" a constelação para o quadrante sul - e procure o grande trapézio formado pelas quatro estrelas mais brilhantes de

Orion. Se não tiver a certeza, compare o que vê com a foto que acompanha este artigo e verifique se no meio do trapézio estão três estrelas em linha recta (as "Três Marias", como eram chamadas pelos pastores). Encontrou-as? Então não duvide mais, é mesmo a constelação de Orion que tem à frente dos seus olhos.

de 88 constelações: umas, como Orion, a Ursa Maior ou o Leão, são muito antigas (a propósito, os doze signos do zodíaco correspondem a outras tantas constelações); outras, como as visíveis apenas no hemisfério sul, descobertas pelas explorações marítimas de portugueses, espanhóis, ingleses e holandeses, têm nomes muito mais recentes. A principal função das con-

stelações foi sempre facilitar a vida aos astrónomos (amadores ou profissionais) quando procuravam localizar no céu os objectos do seu estudo - é muito fácil a alguém *perder-se* na contemplação das riquezas do firmamento.

Como se chamam as estrelas do Orion?

Os nossos antepassados não se contentaram em *desenhar* no céu as conste-

lações, deram também nomes às estrelas mais brilhantes de cada uma. No esquema, encontram-se as designações que os astrónomos árabes escolheram para dez das estrelas desta constelação. Note-se que a estrela Cursa, embora apareça no mapa estelar, não é do Orion, pertence a uma constelação vizinha, mas menos vistosa, chamada Eridano.



Foto da constelação de Orion (da revista "Gel et Espace")

Que significa "constelação"?

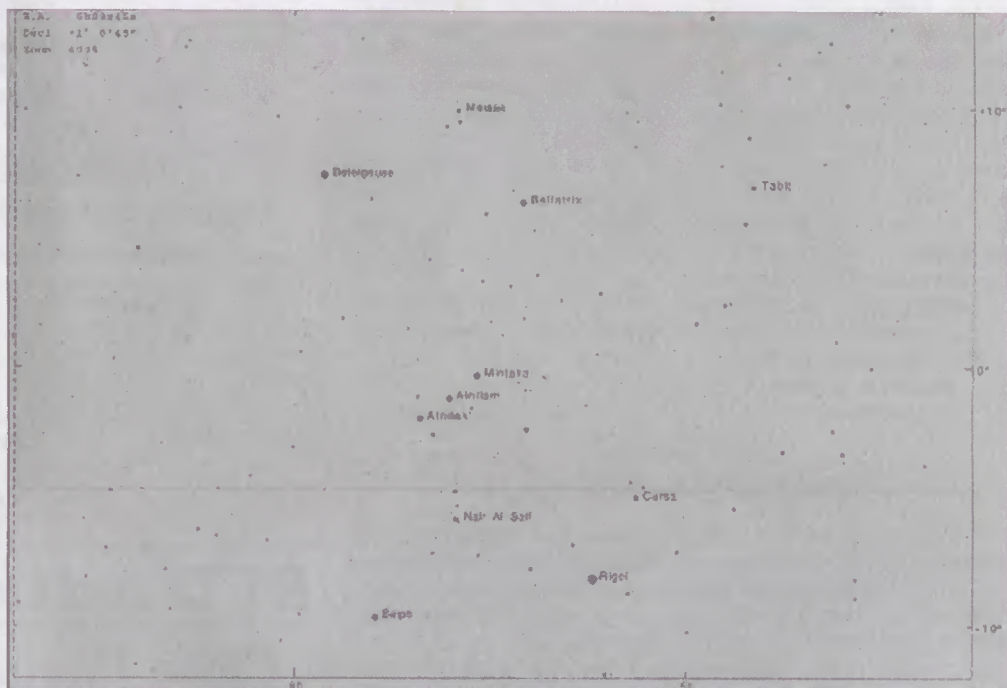
Tal como o das Plêiades (que, no entanto, não são nenhuma constelação) de que falámos no último artigo, o nome desta constelação é muito antigo. Orion (ou Oriente, como recomendam alguns puristas da linguagem) foi descrito por Homero na sua obra "A Odisseia" como um gigante caçador, que se

gabava de conseguir apanhar qualquer animal.

Porque é que os Antigos o colocaram nesta região do céu? Alguém, sem dúvida inspirado pelas histórias da mitologia, começou a formar com as imutáveis estrelas do céu imagens desses deuses e heróis: no Orion (recordar a foto), as "Três Marias" formam o cinturão do caçador, as duas estrelas brilhantes em baixo indi-

cam as pernas do gigante ajoelhado, as duas estrelas em cima ficam nos ombros, havendo ainda lugar para a cabeça, o arco, a espada, etc., etc. Bom, a imaginação humana não tem limites, parece. É bom não esquecer também que, nessas épocas mais recuadas, era muito mais fácil observar o céu, sem a poluição e a iluminação cidadina de hoje.

Existe no céu um total



Nomes das estrelas mais brilhantes (in StarAtlas, software de Youhei Morita, Japão)

Os nomes das estrelas são bastante sugestivos:

A mais brilhante da constelação é Rigel, que vem do árabe *Rijl Jauzah al Yusrā* e significa "a perna do gigante". Segue-se-lhe em brilho, Betelgeuse - do árabe *Ibt al Jauzah* que quer dizer "o sovaco do gigante". Nos outros dois vértices do trapézio, encontram-se as estrelas Bellatrix ("a espádua direita") e Saiph ("o pé esquerdo"). As Três Marias, muito parecidas em brilho, receberam os nomes de Mintaka ("o cinturão"), Alnilam e Alnitak - devido ao porfiado trabalho dos astrónomos árabes medievais, há muitas estrelas com nomes começados por "al". Há ainda mais três estrelas que mereceram nome próprio: Nair al Saif, também chamada Hatysa, onde estaria a espada de

Orion; Meissa, junto à sua cabeça; Tabit (ou Hassaléh), uma das estrelas que formam o arco do caçador.

A que distância estamos nós dessa constelação?

Em primeiro lugar, um ponto deve ficar bem claro. Lá por as vermos na mesma região do céu, não quer dizer que as estrelas que compõem a constelação do Orion sejam vizinhas umas das outras. Muito pelo contrário... Simplesmente, calhou estarem no alinhamento da nossa vista. Daí que nunca se possa dizer: "a constelação de Orion está à distância de *tantos* anos-luz".

Por outro lado, quem pensar que as estrelas mais brilhantes são as que estão mais perto de nós, enganase redondamente. Tabit, apesar de pouco vistosa, é a estrela mais próxima, ficando à distância de ape-

nas 26 anos-luz (um ano-luz são 9.461.000.000.000 km). Bellatrix, por seu turno, fica a 250 anos-luz, enquanto as majestosas Betelgeuse e Rigel ainda estão mais longe de nós: 400 anos-luz para a primeira e 800 anos-luz para a segunda estrela. Quanto às Três Marias, só Mintaka e Alnitak são realmente vizinhas uma da outra (ambas estão a 800 anos-luz de nós), ao passo que Alnilam fica a mais do dobro dessa distância: 2000 anos-luz, isto é, cerca de 19.000.000.000.000 km. De notar que todas estas determinações foram feitas muito recentemente pelo satélite europeu Hiparco, que corrigiu algumas das distâncias medidas a partir da Terra pelos observatórios astronómicos.

(Co tinua na pág. 6)



Espomecânica - Manutenção de Veículos, L.da

GRUPO
ESPOAUTO

BOURO - GANDRA — TÉLEFS. 96 19 38 (OFICINA) - 96 44 27 (VENDAS) — 4740 ESPOSENDE

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD
MECÂNICA GERAL * CHAPA * PINTURA